



PROJETO TERAPÊUTICO 2024/2025

Elaborado de acordo com a Resolução CNAS nº 14, de 15 de maio de 2014

Sumário

1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	3
2. OBJETIVO.....	3
3. CREDENCIAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	4
3.1 Adequação à Resolução CNAS nº 14/2014 – Artigo 6º	5
4. CAPACITAÇÃO TÉCNICA	6
5. PROMOÇÃO A SAÚDE.....	7
5.1 Prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas	7
5.2 Modalidade de Recuperação	9
6. DO TRATAMENTO NO CENTRO DE TRANSFORMAÇÃO MANASSÉS	11
6.1 Fases dos cuidados e recuperação.....	11
6.2 Etapas do Acolhimento de Dependentes Químicos no Centro de Transformação Manassés.	12
7. ATIVIDADES APLICADAS DURANTE AS ETAPAS DA RECUPERAÇÃO ...	15
7.1 Quanto a “laicidade” do Centro de Centro de Transformação Manassés:.....	15
7.2 Quanto às atividades laborais:.....	15
7.2.1 Horta.....	15
7.2.2 Granja.....	16
7.2.3 Atividade física com instrutor (Educação física, Yoga e Pilates)	16
✓ Educação física	16
✓ Yoga	16
✓ Pilates	17
7.2.4 Reuniões de estudo dos 12 Passos;	17
7.2.5 Reuniões de estudo sobre dependência química;.....	17
7.2.6 Reuniões de estudo de Psicologia aplicada à dependência; química; ..	17
7.2.7 Dinâmicas de grupo;.....	18
7.2.8 Reunião de avaliação grupal;	18
7.2.9 Palestra sócio educativa/prevenção;	18
7.3 Cursos de capacitação;	18
7.4 Reforço Educacional;	19
7.5. Treinamento de Habilidades Sociais	20
7.6. Atendimento psicológico individual e grupal	20
7.7. Atividades de espiritualidade (ecumênica)	20
7.8. Encontro de orientação familiar	20
8. AÇÕES DE INTERFACE	21
8.1 Ações de Grupos Externos	21
9. ORIGEM DOS RECURSOS.....	22
10. PROJETOS DESTINADOS AOS CUIDADOS DOS ACOLHIDOS.....	22
10.1 Diretrizes observadas pelo Centro de Transformação Manassés:.....	22
11. EQUIPE DO CENTRO DE TRANSFORMAÇÃO MANASSÉS.....	23
12. INFRAESTRUTURA.....	23
13. QUADRO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	26
14. QUADRO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	27
15. IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMA DO CENTRO DE.....	28
TRANSFORMAÇÃO MANASSÉS.....	28

1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Centro de Transformação Manassés, neste termo doravante denominado de CTM, conforme seu o Artigo 1º do Estatuto Social, é uma associação com fins não econômicos e com tempo de duração indeterminado, constituída em conformidade com as normas descritas no Código Civil Brasileiro, adaptada a Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014.

O CTM tem por princípio a defesa de um modelo associativo sem privilégios, não vinculados a qualquer partido político ou organização religiosa; e não fará, no desempenho de suas atividades e de representação, distinção quanto à raça, etnia, religião, gênero, orientação sexual e a pessoa com deficiência ou qualquer outra forma de discriminação, segundo consta no Artigo 3º do Estatuto Social da entidade.

Fundado em 02 de abril de 2022, o Centro de Transformação Manassés é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que atua no acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Ao longo de sua trajetória, já atendeu mais de 1.000 famílias, oferecendo suporte a indivíduos em situação de vulnerabilidade por meio de acolhimento terapêutico em regime residencial, transitório e voluntário. Além disso, desenvolve ações de capacitação técnica, promoção da saúde e prevenção do uso indevido de substâncias, alcançando grupos sociais diversos, lideranças comunitárias e o público em geral.

Entre os acolhidos, 90% são poliusuários (álcool e outras drogas) e 10% apresentam quadro exclusivo de alcoolismo. O CTM registra um índice de recuperação pós-tratamento de aproximadamente 60%, resultado bastante expressivo quando comparado às médias nacionais e internacionais, que raramente ultrapassam os 30%.

2. OBJETIVO

O CTM é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo oferecer acolhimento terapêutico a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. Seu

serviço é prestado em regime residencial, transitório e voluntário, proporcionando um ambiente protegido, estruturado e voltado à reabilitação psicossocial dos acolhidos.

A atuação da instituição está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.840/2019, que alterou a Lei nº 11.343/2006 (Lei de Drogas) para regulamentar as formas de tratamento e acolhimento de dependentes químicos, inclusive em comunidades terapêuticas. Essa legislação reconhece a importância do acolhimento voluntário como uma ferramenta eficaz no processo de recuperação, valorizando o protagonismo da pessoa acolhida e o respeito à sua dignidade.

O funcionamento do CTM também segue o que dispõe o Decreto nº 9.761/2020, que regulamenta a prestação desse tipo de serviço por entidades privadas. Entre os critérios estabelecidos, estão o cumprimento de normas técnicas, o registro da entidade junto aos órgãos competentes e a garantia dos direitos fundamentais dos acolhidos. Dessa forma, o CTM contribui não apenas para a recuperação individual, mas também para a redução da vulnerabilidade social e a reinserção dos usuários no convívio familiar e no mercado de trabalho.

Além do acolhimento terapêutico, o CTM desenvolve atividades socioassistenciais, promove ações de valorização da vida e se dedica à inclusão de indivíduos em situação de exclusão social. Sua atuação também envolve a sensibilização da sociedade quanto aos desafios enfrentados pelos dependentes químicos em seus processos de recuperação, reabilitação e reinserção social.

3. CREDENCIAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Centro de Transformação Manassés inclui-se ao Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), atuando de forma intersetorial com o Sistema Único de Saúde (SUS) para atender às necessidades de pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente do uso de substâncias psicoativas.

Embora o foco principal do CTM seja o cuidado e recuperação de pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas — não se

enquadrando diretamente nas tipificações do SUAS — a entidade é credenciada junto ao Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuentes em Álcool e Drogas (DEPAD), vinculado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Por desenvolver ações complementares de caráter socioassistencial, sua atuação é reconhecida como intersetorial no âmbito da política sobre drogas, conforme as Resoluções CNAS nº 14/2014 e nº 151/2024. Nesse sentido, o Centro de Transformação Manassés articula esforços entre Assistência Social, Saúde, Educação e outros setores, fortalecendo sua missão de acolhimento, cuidado e reinserção de pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente do uso e abuso de substâncias psicoativas.

3.1 Adequação à Resolução CNAS nº 14/2014 – Artigo 6º

O Centro de Transformação Manassés se enquadra nos critérios estabelecidos no Artigo 6º da Resolução CNAS nº 14, de 15 de maio de 2014, uma vez que suas ações:

- a)** São de caráter continuado, permanente e planejado;

O Centro de Transformação Manassés realiza acolhimento terapêutico em regime residencial e desenvolve atividades socioassistenciais, de prevenção, valorização da vida e inclusão social, o que demonstra continuidade e planejamento institucional, não sendo ações pontuais ou emergenciais.

- b)** Asseguram que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados com foco na autonomia e na garantia de direitos dos usuários;

O Centro atua com base na Lei nº 13.840/2019, que valoriza o protagonismo do acolhido e o respeito à sua dignidade. Além disso, o CTM visa à reinserção social e laboral, o que está diretamente ligado ao fortalecimento de vínculos, da autonomia e garantia de direitos.

- c)** Garantem a universalidade e, quando possível, a gratuidade desses serviços;

O acolhimento terapêutico no Centro de Transformação Manassés, especialmente quando vinculado ao DEPAD/MDS, é gratuito ao usuário e oferecido sem discriminação — respeitando o princípio da universalidade da assistência social previsto no SUAS.

- d)** Promovem processos participativos dos usuários na busca por efetividade nas ações desenvolvidas.

O foco na valorização da vida, reinserção e resgate da cidadania possibilita que os usuários participem ativamente de suas rotinas de acolhimento e planos de vida, o que se alinha à diretriz de protagonismo e participação.

Quanto à gratuidade, ressalta-se que alguns serviços poderão não ser totalmente gratuitos, especialmente nos casos de acolhimento para assistência particular. Nesses casos, podem ser cobradas taxas de manutenção dos familiares ou pessoas de referência que possuam condições econômicas para subsidiar os custos com alojamento, alimentação e cuidados.

Quando a família ou responsável não possui recursos financeiros, o serviço é oferecido gratuitamente, respeitada a disponibilidade de vagas. Tais vagas gratuitas podem ser financiadas pelo poder público.

Já em relação às atividades de capacitação, promoção da saúde e prevenção do uso indevido de substâncias, os serviços são oferecidos de forma gratuita.

4. CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Todos os integrantes da equipe do Centro de Transformação Manassés foram devidamente qualificados por meio de cursos específicos de capacitação.

É oferecido na modalidade on-line ou presencial de treinamento e intervenção continuada, na qual membros da equipe do CTM participam de atividades de formação e capacitação junto a Diretoria, equipe técnica, equipe interna e equipe de voluntários e demais lideranças associadas (órgãos públicos e instituições associadas).

A “equipe responsável” possui composição multidisciplinar e interdisciplinar, ou seja, é formada por profissionais de diferentes áreas de atuação, por dependentes químicos em processo de recuperação (monitores), além de voluntários diversos. Esse formato de equipe é apontado por renomados estudiosos da área como sendo o que melhor apresenta resultados nos cuidados da dependência.

5. PROMOÇÃO A SAÚDE

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) tem como objetivo principal melhorar a qualidade de vida das pessoas, ajudando a prevenir doenças e a promover hábitos mais saudáveis no dia a dia. Para isso, é importante que diferentes setores da sociedade trabalhem juntos – como saúde, educação, assistência social e outros –, além da participação ativa da população.

Essa política entende que promover saúde é muito mais do que tratar doenças. Envolve ajudar as pessoas a mudarem alguns comportamentos, adotando atitudes que fazem bem para o corpo, a mente e a convivência em sociedade. Isso pode incluir, por exemplo, reduzir o uso de substâncias como álcool e drogas, praticar atividades físicas e aprender a lidar melhor com as emoções.

No Centro de Transformação Manassés, todas as ações estão de acordo com o que a PNPS propõe. Lá, são realizadas atividades que ajudam os acolhidos a mudar sua forma de viver, recuperar a autoestima, aprender novas habilidades e retomar o controle sobre suas próprias escolhas, com mais responsabilidade e consciência sobre sua saúde e bem-estar.

5.1 Prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas

Dando seqüência ao item anterior, segundo a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), o modelo de prevenção dos problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas mais aceito hoje é o de prevenção baseada na promoção da saúde.

Isto significa que as ações relacionadas à promoção da saúde estão intimamente ligadas à proposta da prevenção do uso de substâncias psicoativas durante os cuidados do acolhido:

a) Prevenção Primária

Tem como objetivo evitar que a pessoa tenha o primeiro contato com drogas. É voltada para quem ainda não experimentou nenhuma substância e busca fortalecer fatores de proteção, como autoestima, vínculo familiar, atividades educativas e sociais, promovendo estilos de vida saudáveis.

b) Prevenção Secundária

Destinada a pessoas que já experimentaram drogas e fazem uso ocasional. O foco é evitar que esse uso evolua para abuso ou dependência, por meio de orientação, escuta qualificada e acompanhamento, reduzindo os riscos e consequências negativas.

c) Prevenção Terciária

Voltada para quem já apresenta uso abusivo ou dependência. O objetivo é reduzir os danos causados pelo uso e promover a busca por cuidados adequados, com apoio de profissionais especializados, visando à reabilitação e melhoria da qualidade de vida.

d) Prevenção Quaternária

Tem como foco evitar intervenções desnecessárias ou excessivas nos cuidados, que possam causar efeitos negativos à saúde (o que se chama de iatrogenia). Busca garantir que as abordagens sejam seguras, proporcionais e respeitosas, evitando cuidados que possam agravar o quadro da pessoa em vez de ajudar.

De acordo com os principais estudos sobre eficácia de programas de prevenção dos problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas, os programas alicerçados no enriquecimento das habilidades de vida costumam

mostrar melhores resultados, pois são embasados em conceitos de promoção de saúde.

Já no caso da Prevenção terciária, o Centro de Transformação Manassés oferece o serviço de acolhimento para recuperação em Comunidade Terapêutica, que é o item a seguir.

5.2 Modalidade de Recuperação

Recepção para tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas

O processo de acolhida no Centro de Transformação Manassés é conduzido com base em um plano terapêutico, estruturado conforme as diretrizes estabelecidas pelos ordenamentos legais voltadas aos cuidados e enfrentamento da dependência de álcool e outras drogas.

A meta central do tratamento é romper o ciclo do uso compulsivo de substâncias psicoativas, promovendo a reabilitação física, emocional e social do acolhido, além de capacitar sua família para acolhê-lo de forma adequada ao término do processo terapêutico.

Para ser aceito no programa, o candidato deve demonstrar condições mentais suficientes para respeitar as normas da instituição e manter uma convivência harmoniosa com os demais. Nos casos em que existam comorbidades psiquiátricas, estas devem estar controladas por acompanhamento médico especializado.

Não são aceitos indivíduos com transtornos mentais graves que não estejam sob controle medicamentoso. Contudo, é possível acolher pessoas com transtornos de humor ou de ansiedade, desde que estabilizados, como no caso de transtorno bipolar, depressão, síndrome do pânico, transtorno ou obsessivo-compulsivo.

Todos os interessados devem passar por uma triagem inicial, que consiste, no mínimo, em uma entrevista com a equipe técnica, a fim de verificar os critérios básicos para ingresso, sendo eles:

- a)** Ter 18 anos ou mais;
- b)** Ser do sexo/gênero masculino;
- c)** Ser dependente de álcool e/ou outras substâncias psicoativas;
- d)** Demonstrar vontade própria de ser acolhido;
- e)** Não apresentar transtornos psicóticos;
- f)** Não possuir limitações físicas que comprometam a independência nas atividades diárias;
- g)** Não estar acometido por enfermidades infectocontagiosas que dificultem a convivência coletiva (como tuberculose, hanseníase etc.);
- h)** Apresentar indicação médico recente, emitido por clínico geral ou psiquiatra;
- i)** Apresentar Teste Rápido (em contexto de pandemia) - Clínica da família

Como já foi dito, o acolhimento no Centro de Transformação Manassés é voluntário, ou seja, o acolhido pode abandonar o CTM quando desejar, de acordo com os protocolos de funcionamento da instituição.

O acolhido também pode ser desligado (excluído) do programa de recuperação, de acordo com o Regulamento Interno, sendo os motivos principais:

- uso de álcool/drogas dentro ou fora do CTM;
- agressão física ou ameaças e agressões verbais constantes em face da equipe ou de outros acolhidos;

- roubos;
- recusa constante de atendimento à disciplina.

Os acolhidos poderão retornar ao programa terapêutico do Centro de Transformação Manassés, desde que atendam aos critérios definidos no respectivo Plano de Trabalho.

6. DO TRATAMENTO NO CENTRO DE TRANSFORMAÇÃO MANASSÉS

O período inicial do tratamento, com duração de “*nove meses*”, podendo ser renovado até 1(um) ano e 2 (dois) meses, está organizado em três etapas distintas, cada uma com metas e finalidades próprias.

6.1 Fases dos cuidados e recuperação

1ª Fase – Abstinência assistida e Adaptação (Até o 3º mês)

Nesta etapa inicial, o objetivo principal é promover a estabilização física e emocional do acolhido, por meio da desintoxicação do organismo e da adaptação às rotinas, regras e propostas terapêuticas da Comunidade Terapêutica, proporcionando um ambiente seguro e estruturado para o início do processo de recuperação.

2ª Fase - Conscientização (3º ao 6º mês)

Durante essa fase, o foco está na construção da consciência sobre a dependência química, identificação de gatilhos e comportamentos disfuncionais, além do desenvolvimento de habilidades emocionais, cognitivas e comportamentais que possibilitem o enfrentamento saudável da realidade e a prevenção de recaídas.

3ª Fase - Ressocialização (6º ao 9º mês)

Nesta última etapa, busca-se fortalecer os vínculos sociais e familiares do acolhido, ampliar sua autonomia e prepará-lo para o retorno à vida em sociedade, promovendo maior exposição ao ambiente externo, participação em

atividades educativas e profissionais, e planejamento de uma nova perspectiva de vida fora da instituição.

Importante esclarecer que esse período poderá ser estendido até 1 (um) ano e 2 (dois) meses se for necessário.

6.2 Etapas do Acolhimento de Dependentes Químicos no Centro de Transformação Manassés

1ª Etapa: Primeiro Contato e Encaminhamento - Estabelecer o primeiro vínculo e entender a necessidade de acolhimento.

- ✓ Atendimento telefônico ou presencial com familiares ou demanda espontânea;
- ✓ Levantamento da situação atual (uso de substâncias, comportamentos, histórico).
- ✓ Encaminhamento por serviços de saúde, CAPS AD, assistência social ou por iniciativa própria/familiar.

2ª Etapa: Avaliação Inicial (Triagem) - Identificar o perfil clínico e social do acolhido/prestendente.

- ✓ Entrevista com a Equipe de Avaliação.
- ✓ Anamnese do acolhido, mediante perguntas e informações obtidas pelo próprio acolhido e pessoa de referência.
- ✓ Definição de critérios de elegibilidade para o acolhimento.

3ª Etapa: Admissão do Acolhimento - Formalizar a entrada do acolhido no programa de recuperação.

- ✓ Explicação dos direitos e deveres do acolhido.

- ✓ Assinatura de documentos legais (todos os termos).
Acompanhamento da entrada pela equipe, incluindo a revista acompanhada (acolhimento humanizado).
- ✓ Entrevista motivacional para reforçar adesão.

4ª Etapa: Rompimento e Estabilização - Romper e eliminar o uso da substância com segurança.

- ✓ Uso de medicação, se necessário (sob determinação médica).
- ✓ Apoio emocional durante eventuais crises de abstinência.
- ✓ Procurar alcançar a estabilização do estado físico e emocional.

5ª Etapa: Elaboração do Plano Individual do Acolhido (PIA) - Definir metas de recuperação específicas para o acolhido.

- ✓ Reunião com a equipe multidisciplinar.
- ✓ Avaliação das necessidades e indicações psicossociais, familiares, ocupacionais e clínicas.
- ✓ Definição de estratégias e atividades semanais (grupos, oficinas, psicoterapia, espiritualidade, etc.).
- ✓ Relatório de evolução individual

6ª Etapa: Intervenções Terapêuticas - Trabalhar a reabilitação psicossocial e emocional.

- ✓ Psicoterapia individual.
- ✓ Grupos terapêuticos (12 passos, prevenção à recaída, manejo de emoções).
- ✓ Oficinas de habilidades sociais e profissionais.

- ✓ Atividades físicas, artísticas e espirituais.

7ª Etapa: Envolvimento Familiar - Reestruturar vínculos familiares e ampliar a rede de apoio.

- ✓ Entrevistas e visitas com familiares.
- ✓ Eventos com familiares em datas comemorativas, visando a reintegração e laços familiares dos acolhidos.

8ª Etapa: Preparação para Alta e Reinserção Social - Fortalecer a autonomia do acolhido e prevenir recaídas.

- ✓ Plano de alta com metas para vida fora do centro.
- ✓ Encaminhamento para rede de apoio externa (CAPS, grupos de mútua ajuda, trabalho).

9ª Etapa: Pós-Alta - Dar orientação ao acolhido após o término do acolhimento.

- ✓ Acompanhamento ambulatorial com equipe.
- ✓ Participação contínua em grupos terapêuticos ou NA/AA.
- ✓ Visitas periódicas ou encontros de ex-acolhidos.
- ✓ Monitoramento de metas e reforço da rede de apoio.

10ª Etapa: Aspectos Legais e Éticos - Garantir os direitos e proteção do paciente.

- ✓ Respeito à autonomia (exceto em casos de risco iminente).
- ✓ Acolhimento voluntário.
- ✓ Sigilo profissional e respeito à dignidade humana.
- ✓ Humanização

7. ATIVIDADES APLICADAS DURANTE AS ETAPAS DA RECUPERAÇÃO

7.1 Quanto a “laicidade” do Centro de Centro de Transformação Manassés

O Centro de Transformação Manassés adota uma postura ecumênica com fundamentos na tradição evangélica, o que significa que sua atuação se inspira em princípios cristãos protestantes, mas é aberta à colaboração voluntária de diferentes expressões religiosas, como católicos, evangélicos e espíritas.

Todas as atividades de natureza religiosa são facultativas, jamais sendo impostas aos acolhidos. Em respeito à laicidade institucional e à liberdade de crença, conforme assegurado pelo artigo 5º, inciso VI, da Constituição Federal de 1988, o CTM oferece atividades terapêuticas não religiosas, garantindo a pluralidade de convicções e o direito à autodeterminação dos indivíduos.

Dessa forma, a instituição concilia sua identidade cristã evangélica com o acolhimento ecumênico e o respeito ao caráter laico das políticas públicas, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso à diversidade religiosa e cultural.

7.2 Quanto às atividades laborais

O Centro de Transformação Manassés disponibiliza para os acolhidos atividades laborais que desempenham um papel fundamental no processo de recuperação dos dependentes químicos. Ao serem inseridos em rotinas produtivas, os acolhidos resgatam o senso de responsabilidade, disciplina e pertencimento, elementos essenciais para a construção de um novo projeto de vida longe das drogas.

7.2.1 Horta

A horticultura é uma prática terapêutica valiosa. O contacto com a natureza, o ciclo de plantio e colheita, e a responsabilidade com os cuidados da terra ajudam a desenvolver paciência, disciplina e autoestima. Trabalhar na horta também promove hábitos saudáveis e uma rotina estruturada.

7.2.2 Granja

A atividade na granja, que envolve o cuidado com animais e a manutenção do espaço rural, proporciona uma sensação de utilidade e conexão com o meio ambiente. É uma forma de terapia ocupacional que incentiva a empatia, o compromisso e o trabalho em equipa.

7.2.3 Atividade física com instrutor (Educação física, Yoga e Pilates)

A atividade física orientada é um dos pilares no cuidado e recuperação de dependentes químicos, com efeitos positivos comprovados tanto no corpo quanto na mente. Vamos detalhar os benefícios de três práticas muito comuns: exercícios físicos gerais e ioga.

✓ Educação física

Os acolhidos praticam exercícios como alongamentos e circuitos funcionais sob supervisão profissional. Esses exercícios ajudam a Redução da ansiedade e depressão (estimula a produção de endorfinas e serotonina, neurotransmissores que promovem bem-estar), melhoria da autoestima e da autoconfiança (visa recuperar a sensação de controle sobre si mesmos. Criação de rotina e disciplina (Ter horários fixos para praticar ajuda a estruturar o dia, o que é essencial durante o processo de reabilitação). Prevenção de recaídas (Atividades físicas são uma forma eficaz de lidar com o stress e reduzir a fissura de usar substâncias).

✓ Yoga

A prática da ioga, com ênfase na respiração, meditação e consciência corporal, busca nos acolhidos o equilíbrio emocional (Ajuda a controlar impulsos, stress e da ansiedade), consciência corporal e mental (busca a conexão com o próprio corpo e com o momento presente), estímulo à disciplina interior (praticar a paciência, persistência e autocontrole) e a espiritualidade e introspecção (visa momentos de silêncio e reflexão).

✓ Pilates

A prática do Pilates dentro do contexto terapêutico para dependentes químicos atua como uma importante ferramenta de reabilitação física, emocional e mental. Por ser uma atividade de baixo impacto e altamente adaptável, o Pilates promove o fortalecimento da musculatura, melhora da postura, equilíbrio e consciência corporal — aspectos frequentemente comprometidos durante o período de uso de substâncias psicoativas.

7.2.4 Reuniões de estudo dos 12 Passos;

As reuniões de estudo dos 12 Passos são momentos fundamentais nos programas de recuperação de dependentes químicos. Nestas reuniões, os participantes exploram cada um dos passos que conduzem à sobriedade, aceitação, responsabilidade e espiritualidade. Ao estudar os 12 Passos, os acolhidos são encorajados a refletir sobre suas atitudes, reparar danos causados e desenvolver uma nova maneira de viver, baseada em princípios éticos e em relações saudáveis.

7.2.5 Reuniões de estudo sobre dependência química;

As reuniões de estudo sobre dependência química oferecem aos acolhidos a oportunidade de compreender melhor sua condição, desenvolver consciência crítica sobre o uso de substâncias e fortalecer o processo de recuperação por meio da informação e do diálogo.

7.2.6 Reuniões de estudo de Psicologia aplicada à dependência química;

As reuniões de estudo de Psicologia aplicada à dependência química têm como propósito ajudar os acolhidos a compreender os fatores emocionais, comportamentais e cognitivos envolvidos no uso de substâncias, promovendo o autoconhecimento e o fortalecimento de estratégias para a superação do vício.

7.2.7 Dinâmicas de grupo;

As dinâmicas de grupo são utilizadas como ferramenta terapêutica para estimular a interação, a cooperação e a expressão emocional entre os acolhidos, promovendo o fortalecimento de vínculos, a escuta ativa e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais no processo de recuperação.

7.2.8 Reunião de avaliação grupal;

A Assembléia é uma avaliação grupal em que capta um momento de reflexão coletiva em que os acolhidos, juntamente com a equipe técnica. A equipe analisa o andamento do processo terapêutico, identifica avanços, dificuldades e ajusta estratégias para fortalecer o convívio, a disciplina e o compromisso com a recuperação.

7.2.9 Palestra psicoeducativa sobre prevenção;

As palestras psicoeducativa sobre prevenção têm como objetivo conscientizar os acolhidos sobre os riscos e consequências do uso de substâncias psicoativas, promovendo informação, reflexão crítica e estímulo à adoção de comportamentos saudáveis e responsáveis no processo de reintegração social.

7.3 Cursos de capacitação

a) Culinária - A culinária é uma atividade rica tanto em termos terapêuticos quanto práticos. Aprender a preparar alimentos ajuda a desenvolver a criatividade, o foco e a organização. Também é útil para promover a autonomia e pode abrir portas para a reinserção no mercado de trabalho.

b) Informática - As oficinas de informática são essenciais no mundo moderno. Elas capacitam os participantes com conhecimentos técnicos que podem ser aplicados profissionalmente. Além disso, ajudam a exercitar a mente, promovem a concentração e oferecem uma nova perspectiva de futuro.

c) Avicultura - Visa a criação de galinhas poedeiras e/ou frangos de corte dentro de um contexto agroecológico e tem como objetivo primário o combate à insegurança alimentar (ODS 02). Além disso, o projeto é planejado para atender aos critérios de uso sustentável de recursos, priorizando o uso de materiais reutilizados ou mesmo técnicas de bioconstrução. Benefícios: Produção de ovos, carne e esterco; terapia por meio de biofilia; consolidação dos fundamentos de produção orgânica e agroecológica.

c1) Horticultura Agroecológica - Visa o cultivo de espécimes vegetais de forma a oferecer baixo impacto ambiental e combater a insegurança alimentar (ODS 02). A horta agroecológica compreende a subsistência com produção de frutos, folhagens e sementes, para alimentação, fitoterapia, chás e outras utilidades. Benefícios: Produção agrícola de alta capacidade em pequeno espaço; terapia por meio de biofilia; consolidação dos fundamentos de produção orgânica e agroecológica.

d) Barbearia - O curso de barbearia voltado para pessoas em processo de recuperação da dependência química tem como objetivo promover a reinserção social e produtiva por meio da capacitação profissional. Além de ensinar técnicas práticas de corte, higiene e atendimento ao cliente, o curso oferece uma oportunidade concreta de geração de renda, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento de habilidades interpessoais. Ao proporcionar uma atividade digna e valorizada no mercado, o curso contribui diretamente para a autonomia dos participantes, funcionando como uma importante ferramenta terapêutica no enfrentamento da vulnerabilidade social e na prevenção da recaída.

7.4 Reforço Educacional

O reforço educacional oferece aos acolhidos a oportunidade de retomar conteúdos escolares básicos, fortalecer habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico, contribuindo para o resgate da autoestima, o desenvolvimento pessoal e a preparação para a reinserção social e profissional.

Neste reforço educacional, o CTM disponibiliza aos acolhidos o suporte através de estagiárias que transmitem conhecimentos que ajudam no ingresso ao ENEM e conclusão de graduação através do EJA e ENCCEJA.

7.5. Treinamento de Habilidades Sociais

O treinamento de habilidades sociais tem como objetivo desenvolver nos acolhidos competências essenciais para a convivência em sociedade, como comunicação assertiva, empatia, resolução de conflitos e controle emocional, favorecendo a reintegração social e a manutenção da abstinência.

7.6. Atendimento psicológico individual e grupal

O atendimento psicológico individual oferece aos acolhidos o suporte emocional qualificado, possibilitando a escuta ativa, o enfrentamento de traumas, a ressignificação de vivências e o fortalecimento da saúde mental, aspectos fundamentais para a continuidade do processo de recuperação e reintegração social.

7.7. Atividades de espiritualidade (ecumênica)

As atividades de espiritualidade, desenvolvidas de forma ecumênica, visam proporcionar aos acolhidos momentos de reflexão interior, fortalecimento da fé, desenvolvimento de valores como gratidão, perdão e esperança, contribuindo significativamente para o equilíbrio emocional e o engajamento no processo de recuperação.

7.8. Encontro de orientação familiar

O encontro de atendimento familiar, podendo ser individual ou coletivo, presencial ou on line, têm como finalidade apoiar tanto o acolhido quanto seus familiares no enfrentamento dos impactos emocionais e relacionais causados pela dependência química, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos, a corresponsabilidade no processo de recuperação e a construção de um ambiente familiar mais saudável e acolhedor.

Todas as atividades desenvolvidas no Centro de Transformação Manassés se encontram relacionadas e detalhadas no Plano de Trabalho.

8. AÇÕES DE INTERFACE

As ações de interface consistem em articulações com a rede de saúde, assistência social, educação e outras políticas públicas, com o objetivo de garantir o acesso dos acolhidos a serviços essenciais e fortalecer a continuidade do cuidado para além do período de acolhimento.

- a)** Encaminhamento à Clínica da Família, ao Posto de Saúde, aos CAPS e Hospital (urgência e emergência);
- b)** Encaminhamento para Previdência Social;
- c)** Encaminhamento para emissão ou reemissão de documentos pessoais;
- d)** Encaminhamento para os serviços de assistência social (CRAS/CREAS)

8.1 Ações de Grupos Externos

O CTM conta com parcerias de colaboradores externos que ajudam na promoção, manutenção e reinserção dos nossos acolhidos:

- a)** Grupo Narcóticos Anônimos (NA);
- b)** Grupos de Alcoólicos Anônimos (AA);
- c)** Grupo de Amor Exigente (GAE);
- d)** Legião da Boa Vontade (LBV);
- e)** Centro de Cuidado Humano (CCH);
- f)** Igrejas e Grupos Religiosos;

9. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos necessários para a manutenção dos serviços do Centro de Transformação Manassés provêm das seguintes fontes:

- a) Doações espontâneas, em materiais, gêneros alimentícios ou em dinheiro, realizadas por pessoas físicas ou jurídicas;
- b) Cobrança de taxas de manutenção das vagas particulares;
- c) Termo de colaboração com o Governo Federal, gerenciado pelo DEPAD, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), por meio do qual são subsidiadas 20 vagas.

10. PROJETOS DESTINADOS AOS CUIDADOS DOS ACOLHIDOS

O Centro de Transformação Manassés possui convênios com a Administração Pública, que visam o custeio de projetos destinados aos acolhidos. Esses projetos possibilitam reforçar o atendimento mais amplo, possibilitando disponibilizar cursos de capacitação, atividades físicas e práticas terapêuticas integrativas.

Hoje a Instituição conta com os seguintes projetos: **Projeto Transformando Vidas**, **Projeto Renovar** e **Projeto Movimenta-se**. Todos esses Projetos buscam a melhor qualidade de vida dos acolhidos, contrapartida a crescente vulnerabilidade de pessoas afetadas pelo uso de substâncias psicoativas, promovendo acolhimento, tratamento e reintegração social. Alinhado à Lei nº 11.343/2006, os projetos oferecem apoio terapêutico e socioeducativo, com foco na recuperação e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, sempre em consonância com as diretrizes da DEPAD/MDS, quais sejam:

10.1 Diretrizes observadas pelo Centro de Transformação Manassés:

- a) Admissão voluntária e diagnóstico prévio

- b)** A entrada na comunidade deve ser voluntária.
- c)** Elaboração de Plano de Atendimento Singular (PAS/PIA)
- d)** Para cada acolhido é feita a criação e atualização contínua do PAS/PIA, contemplando metas terapêuticas individualizadas (saúde, social, emocional, familiar) e reinserção social.
- e)** Condições estruturais e direitos do acolhido
- f)** Segundo a Lei nº 13.840/2019 e a RDC nº 29/2011, os espaços devem ser acessíveis, seguros, sinalizados, limpos e dignos, garantindo urbanidade, cortesia, respeito e sigilo.
- g)** Proibição de medidas coercitivas
- h)** É vedado o uso de contenções físicas, isolamento como punição ou qualquer restrição aos direitos do acolhido

11. EQUIPE DO CENTRO DE TRANSFORMAÇÃO MANASSÉS

- a) Gestor:** garante a organização, o cumprimento das diretrizes e a efetividade das ações de reabilitação;
- b) Professor de Informática:** conduz oficinas de capacitação digital, promovendo inclusão tecnológica e oportunidades de reinserção no mercado de trabalho;
- c) Professor de Culinária:** ensina técnicas básicas de cozinha, incentivando autonomia, profissionalização e hábitos saudáveis;
- d) Professor de Avicultura:** desenvolve atividades práticas de criação de aves, aliando terapia ocupacional à geração de conhecimento técnico;
- e) Analista Administrativo:** controla os processos internos, documentos e indicadores de desempenho, apoiando a gestão eficiente do centro;
- f) Agente Comunitário:** atua na articulação com a comunidade e acolhidos, fortalecendo os vínculos externos e familiares;

- g) Assistente Administrativo:** atua de forma integrada à equipe gestora e técnica, sendo essencial para garantir a organização, a legalidade e a fluidez das ações institucionais no dia a dia da comunidade;
- h) Auxiliar de Serviços Gerais:** garante a limpeza e organização dos ambientes, contribuindo para um espaço acolhedor e seguro;
- i) Cozinheiro:** responsável pelo preparo das refeições diárias, assegurando alimentação equilibrada e adequada aos acolhidos;
- j) Advogado:** presta orientação jurídica aos acolhidos e à instituição, auxiliando na regularização documental e na defesa de direitos;
- k) Consultor de Desenvolvimento Comunitário:** desenvolve estratégias de articulação territorial, fortalecendo a integração social e parcerias locais;
- l) Instrutor Esportivo:** conduz atividades físicas e recreativas que contribuem para o bem-estar, disciplina e fortalecimento físico dos acolhidos;
- m) Instrutor de loga:** conduz práticas de atividades que favorecem o desenvolvimento da consciência corporal, auxiliam na regularização do sono, no controle de impulsos e na construção de uma rotina saudável, elementos essenciais para a manutenção da abstinência e o sucesso do processo de reintegração social;
- n) Instrutor de Pilates:** propõe aos acolhidos a regulação emocional, alívio dos sintomas de ansiedade, estresse e agitação, comuns no processo de abstinência;
- o) Motorista:** realiza o transporte seguro de acolhidos e colaboradores, apoiando a logística de atendimentos externos e operacionais;
- p) Assistente Social:** atua no acompanhamento psicossocial dos acolhidos, elaboração de planos de atendimento e articulação com a rede de proteção;
- q) Psicóloga:** realiza atendimentos terapêuticos individuais e em grupo, promovendo o equilíbrio emocional e o autoconhecimento no processo de recuperação.

12. INFRAESTRUTURA

O espaço foi cuidadosamente planejado para oferecer um ambiente acolhedor, funcional e integrado à natureza, promovendo bem-estar, disciplina e reintegração social dos acolhidos. A área conta com duas cozinhas que atendem às necessidades diárias da alimentação e às aulas práticas de culinária. O refeitório é espaçoso, arejado, para proporcionar refeições tranquilas e em grupo, favorecendo a convivência harmoniosa.

Para os momentos de descanso e interação, há uma sala de lazer confortável, equipada para jogos, leitura e socialização. A estrutura administrativa é composta por dois escritórios, onde são realizadas as atividades de planejamento, atendimentos e acompanhamento técnico dos acolhidos. Os banheiros individuais, total de 7 (sete) garantem privacidade, conforto e higiene.

A área residencial dispõe de sete dormitórios para os acolhidos, com boa ventilação natural, além de ventiladores de teto e de parede, camas confortáveis e organização funcional, promovendo a presença constante de profissionais de apoio. Uma lavanderia equipada permite a manutenção da higiene pessoal e das roupas com autonomia.

A parte externa do espaço valoriza o contato com a terra e o cultivo da vida. São duas granjas de aves, bem cuidadas, que oferecem uma atividade produtiva e terapêutica; uma horta com 16 canteiros que ensina sobre alimentação saudável e trabalho em equipe; um pomar com árvores frutíferas que embeleza e nutre; e um campo de futebol e esportes, ideal para práticas físicas, recreativas e momentos de descontração; Playground e academia ao ar livre.

13. QUADRO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

Estrutura Física Existente	Quantidade
Cozinha	02
Refeitório	01
Sala de estar/descanso	01
Sala de coordenação/setor administrativo com estrutura de escritório arquivo físico e digital das fichas de atendimento.	02
Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
Sala de reuniões e atendimento coletivo	01
Sala para atendimento psicológico individual	01
Sala de atendimento social individual	01
Banheiros individuais com chuveiros e instalações sanitárias	07
Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	08
Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
Lavanderia	01
Despensa	01
Almoxarifado	01
Área para realização de oficinas e atividades laborais	01
Área externa para prática de atividades físicas e desportivas piscina, campo de futebol, caminhada e outros	01
Pomar	01
Horta (16 canteiros)	01
Granjas	01
Sinuca, Totó e Ping Pong	01
Campo de futebol	01
Playground (lazer para crianças visitantes dos acolhidos)	01
Espaço de exercícios ao ar livre	01
Sala de Projetos	01

14. QUADRO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

Recursos Materiais Permanentes	Quantidade	Recursos Materiais Permanentes	Quantidade
Veículo	1	Ferramentas e equipamentos para horticultura	Vários
Computador	10	Poço artesiano	1
Impressora	1	Bomba de água periférica 2,5cv	1
Freezer horizontal	3	Bomba de água submersa	1
Geladeira	2	Púlpito para culto	1
Fogão industrial 4 bocas com forno	1	Armários de escritório	6
Fogão a lenha	1	Beliches	21
Forno industrial elétrico	1	Ventiladores de parede	8
Mesas de madeira	1	Ventiladores de teto	2
Bancos de madeira	16	Maquinário de marcenaria e serralheria (solda)	1
TV 43"	1	Utensílios de culinária	Vários
DVD	1	Material de educação física	Vários
Mesas de computadores	11	Material da prática de Pilates	Vários
Caixa de som	1	Material da prática de Yoga	Vários
Microfones	1	Sofás/poltronas para sala de convivência	7
Conjunto de instrumentos musicais	1	Armários de cozinha planejado	2
Mesa de sinuca	1		
Mesa de ping-pong	1		

15. IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMA DO CENTRO DE TRANSFORMAÇÃO MANASSÉS

“Comunidade Terapêutica”	
Público-alvo	Pessoas com transtornos decorrentes de uso ou dependência de substâncias psicoativas que se enquadrem nos critérios de admissão e readmissão dispostos no Manual de Rotinas e Procedimentos do CTM.
Capacidade de Atendimento	40 acolhidos
Programa	Cuidados, Tratamentos, Reabilitação e Ressocialização
Abrangência territorial	Rio de Janeiro, RJ, e região, atendendo eventualmente pacientes de outras regiões e Estados.
Recurso financeiro utilizado	- Recursos referentes a doações. - Recursos referentes a cobrança de taxas de manutenção. - Recursos referentes a parcerias, convênios e contratos públicos.
Recursos humanos envolvidos	- Assistente Social - Psicóloga
Elaboração Execução	A elaboração do programa de recuperação, assim como a descrição detalhada das atividades desenvolvidas no Cronograma, está contida nos seguintes documentos: - Plano de Trabalho - Projeto Terapêutico - Plano individual do Acolhido
Projeto Transformando Vidas- Projeto 960472/2024	
Público-alvo	Beneficiários diretos: 40 homens em situação de uso e abuso de substâncias químicas. Beneficiários Indiretos: Considerando as famílias de cada beneficiário direto, serão aproximadamente 140 pessoas.
Projeto	O Projeto Transformando Vidas proporciona cuidados contínuos e recuperação para indivíduos que lutam contra a dependência química, oferecendo suporte emocional, terapias individuais e em grupo e capacitação profissional.
Recurso financeiro utilizado	Recursos Público Federal
Recursos humanos envolvidos	- Auxiliar de serviços Gerais - Assistente Administrativo - Cozinheiro - Advogado - Consultor de Desenvolvimento Comunitário - Instrutor Esportivo - Motorista
Abrangência territorial	Rio de Janeiro, RJ, e região, atendendo eventualmente pacientes de outras regiões e Estados.
Elaboração Execução	Promover condições necessárias para que o acolhimento social seja feito de forma completa e segura; Manutenção Operacional do Centro de Transformação Manassés; Fortalecimento da Infraestrutura; Aplicar a metodologia dos 12 passos; Aprimorar a prestação de serviços aos acolhidos.

Projeto Renovar - Projeto nº 973545/2024	
Público-alvo	Beneficiários diretos: 35 homens em situação de uso e abuso de substâncias químicas. Beneficiários Indiretos: Considerando as famílias de cada beneficiário direto serão aproximadamente 140 pessoas
Projeto	O Projeto Renovar aborda a reabilitação além da dependência química e capacita os acolhidos em áreas como Culinária, Informática e Avicultura. Treinamento profissional e educacional, diminuindo a vulnerabilidade socioeconômica. Contribuindo para redução da dependência química ao proporcionar alternativas, fortalecendo esforços na recuperação e promovendo a reinserção social.
Recurso financeiro utilizado	Recursos Público Federal
Recursos humanos envolvidos	- Gestor - Professor de Informática - Professor de Culinária - Professor de avicultura - Analista Administrativo - Agente Comunitário
Abrangência territorial	Rio de Janeiro, RJ, e região, atendendo eventualmente pacientes de outras regiões e Estados.
Elaboração Execução	Promover a reinserção social dos participantes, fornecendo-lhes habilidades práticas e educacionais que aumentem suas oportunidades de emprego e reintegração na sociedade.
Projeto Movimenta-se - Projeto nº 037654/2024	
Público-alvo	Beneficiários diretos: 35 homens em situação de abuso de substâncias químicas. Beneficiários Indiretos: Considerando as famílias de cada beneficiário direto serão aproximadamente 140 pessoas.
Projeto	O Projeto Movimenta-se aborda serviços de oficinas de capacitação física e mental, incluindo aulas de yoga, meditação, pilates e educação física adaptada.
Recurso financeiro utilizado	Recursos Público Federal
Recursos humanos envolvidos	- Instrutor de Pilates - Instrutor de Yoga - Coordenador de Projeto - Assistente Administrativo - Acompanhante Terapêutico - Agente Comunitário
Abrangência territorial	Rio de Janeiro, RJ, e região, atendendo eventualmente pacientes de outras regiões e Estados.
Elaboração Execução	Yoga e Meditação, Pilates e Educação Física Adaptada

Convênio DEPAD - 170/2024	
Público-alvo	Beneficiários diretos: 20 vagas Beneficiários: Pessoas do sexo masculino com idade entre 18 a 59 anos.
Prazo	Início: 12/2025
Convênio	O convênio firmado com o DEPAD – Departamento de Apoio a Comunidades Terapêuticas – tem como finalidade a liberação de recursos financeiros destinados ao fortalecimento de ações voltadas à atenção e cuidado de pessoas com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas, promovendo a reinserção social e o apoio à manutenção das comunidades terapêuticas, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional sobre Drogas.
Recurso financeiro utilizado	Recursos Público Federal
Recursos humanos envolvidos	Assistente Social
Destinação dos recursos do Convênio	• Alimentação dos acolhidos • Higiene pessoal e limpeza • Despesas com água, luz e gás • Aluguel • Manutenção
Metas	O recurso visa garantir o acolhimento gratuito, contínuo e com qualidade , promovendo a recuperação psicossocial e a reintegração dos acolhidos à sociedade, respeitando as diretrizes da Política Nacional sobre Drogas e os princípios da RDC nº 29/2011 da Anvisa.